



Trabalhos Científicos

Título: Sarampo Durante A Pandemia De Covid-19: Análise Comparativa Dos Casos Notificados No Primeiro Semestre De 2019 E 2020, No Brasil E Regiões

Autores: GABRIELLE MASCARENHAS CANTO (UNIFTC/LIPED), SAMIRA BARROS NAHAS RIBEIRO (UNIFTC/LIPED), LUDYMILO AMARAL LOUREIRO (UNIFTC/LIPED), TAÍS MAGNAVITA SAMPAIO (UNIFTC/LIPED), KÁTIA DE MIRANDA AVENA (UNIFTC)

Resumo: Objetivo: Comparar a incidência de sarampo na população infantojuvenil no Brasil e regiões, nos anos de 2019 e 2020, analisando os efeitos da pandemia de Covid-19. Método: Estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo, realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), considerando como recorte temporal o primeiro semestre dos anos de 2019 e 2020. Foram registradas as notificações de sarampo no Brasil e regiões e a faixa etária de acometimento. Por terem sido utilizados dados públicos e gratuitos, sem identificação dos participantes, dispensou-se apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultado: No Brasil, no primeiro semestre de 2019 e 2020, foram notificados 43 e 474 casos de sarampo, respectivamente, representando um aumento expressivo de 1.002%. Em relação à faixa etária, verificou-se que a pediatria é a mais afetada, mostrando uma maior incidência entre crianças brasileiras com menos de 1 ano, tanto em 2019 (37,2%, n=16), quanto em 2020 (38,0%, n=180). Referente à distribuição regional, notou-se que no ano de 2019 a região Sudeste foi a mais acometida com 34,8% dos casos da doença (n=15). Enquanto no ano seguinte, a região Norte registrou a grande maioria das notificações (60,5%, n=287). Conclusão: É evidente o crescimento do número de casos de sarampo no Brasil em 2020, apesar da suspeita de subnotificação da doença durante pandemia, conforme sugere a Organização Panamericana de Saúde. O presente estudo mostrou maior prevalência da doença na região Norte, em crianças menores de um ano. Esse estudo reforça a importância da vacinação em todo o mundo, visto que o retorno do surto pode estar associado à migração de estrangeiros não vacinados e à queda na cobertura da vacina tríplice viral. Assim, é fundamental a manutenção da vigilância em saúde, mesmo no contexto da pandemia de Covid-19.